

Controle biológico da podridão de raízes induzida por *Pythium aphanidermatum* em plantas de alface em sistema hidropônico com *Clonostachys rosea*. Correa, E. B., Bettiol, W. & Morandi, M. A. - CP 69, 13820-000, Jaguariúna, SP; elida@cnpma.embrapa.br. Biological control of *Pythium aphanidermatum* with *Clonostachys rosea* in hydroponically grown lettuce.

A podridão de raízes induzida por *Pythium* spp. é um sério problema fitossanitário em cultivos hidropônicos. Objetivou-se avaliar a aplicação de *Clonostachys rosea* no controle da doença em alface. Avaliaram-se os seguintes tratamentos: (I) testemunha inoculada, (II) testemunha sem inoculação, (III) *C. rosea* sem inoculação de *Pythium*, (IV) duas aplicações de *C. rosea* (três dias antes e no momento da inoculação), (V) três aplicações de *C. rosea* (três dias antes, no momento e três dias após a inoculação). Inoculou-se *Pythium* pela deposição de placas contendo culturas do fungo em meio V8 nos tanques de solução nutritiva. Avaliaram-se: peso seco do sistema radicular; peso fresco da parte aérea e do sistema radicular; e recuperação de *Pythium* e *C. rosea* do sistema radicular. A recuperação de *Pythium* foi de 70, 55 e 44% nos tratamentos I, IV e V, e a de *C. rosea* foi de 100, 89 e 100% nos tratamentos III, IV e V. Duas e três aplicações de *C. rosea* proporcionaram desenvolvimento das plantas inoculadas semelhante à testemunha sem *Pythium* (II) e significativamente superior à testemunha inoculada (I).